



Ata da Sétima Reunião da Segunda Sessão Ordinária do Terceiro Período da Vigésima Legislatura, realizada no dia 26 de Fevereiro de 2026.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, nesta cidade de Valença, Estado do Rio de Janeiro, em sua sede à Praça XV de Novembro, 676, na sala do Plenário, reuniram-se à Câmara Municipal de Valença, sob a Presidência do Vereador Eduardo Lima Santana de Ávila (Eduardo Ávila Dudu), os Edis: Átila Paiva Pereira (Átila de Parapeúna), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), Fabrício Silva Machado (Fabrício Machado), Felipe Fulgencio Farias (Felipe Farias), João Victor Dias Alves (João Vitor Larry), Jocimar Vidal Peixoto (Jocimar de Valença), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), Márcio da Silva (Marcinho da Varginha), Maykon Felipe dos Santos Gonçalves de Oliveira (Maykon do Vadinho), Salvador de Souza (Dodô) e Thiago Ribeiro Mac Gregor (Thiago Macgregor). Em seguida, o Presidente convidou a todos para rezarem a oração do Pai Nosso. Iniciando o expediente, o Presidente Eduardo Lima Santana de Ávila solicitou ao 2º. Secretário, Fabrício Silva Machado, que fizesse a chamada dos Vereadores, respondendo a presença os Edis: Átila Paiva Pereira (Átila de Parapeúna), Eduardo Lima Santana de Ávila (Eduardo Ávila Dudu), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), Fabrício Silva Machado (Fabrício Machado), Felipe Fulgencio Farias (Felipe Farias), João Victor Dias Alves (João Vitor Larry), Jocimar Vidal Peixoto (Jocimar de Valença), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), Márcio da Silva (Marcinho da Varginha), Maykon Felipe dos Santos Gonçalves de Oliveira (Maykon do Vadinho), Salvador de Souza (Dodô) e Thiago Ribeiro Mac Gregor (Thiago Macgregor). Havendo quórum legal, o Presidente Eduardo Lima Santana de Ávila iniciou a leitura do expediente, que constou do seguinte: Dispensa da leitura da ata da sessão do dia 24/02/2026 e aprovação da mesma. Em seguida, o Presidente Eduardo Ávila convidou a Secretária Municipal de Fazenda, Denise de Jesus Silva Souza, para fazer sua explanação. A Secretária cumprimentou a todos. Iniciou sua apresentação com o demonstrativo das metas fiscais referentes ao 3º quadrimestre de 2025 com fundamento no § 4º do Art. 9º da LC 101 de 2000. Receitas: Receitas Correntes: Previsão = R\$ 415.426.179,91 e Realização = R\$ 479.057.069,60; Receita de Capital: Previsão = R\$ 39.003,00 e Realização = R\$ 146.353,85; Receita (Intra-Orçamentária): Previsão = R\$ 21.066.179,98 e Realização = R\$ 2.426.231,47 (11,52%); Total das Receitas Correntes, Receita de Capital e Receita (Intra-Orçamentária): Receita Prevista = R\$ 436.531.362,89 (100%) e Receita Realizada = R\$ 481.629.654,92 (110,33%). Verificou-se um percentual de 10,33% acima da Receita Prevista. Receita: Receita Própria = R\$ 53.666.924,59 (11,14%); Receita Transferida = R\$ 380.553.363,93 (79,01%);



Outras Receitas = R\$ 47.409.366,40 (9,84%); Total = R\$ 481.629.654,92 (100%). As receitas tributárias arrecadadas, em decorrência do seu poder de tributar, representam apenas 11,14% do total arrecadado. Em um comparativo com as receitas oriundas de transferências, que representam 79,01% do total arrecadado no exercício, observou-se grande dependência do município a esta origem de recurso. Receitas Próprias: Composição da Receita Própria: IPTU = R\$ 11.004.864,28 (20,51%); Multas e Juros do IPTU = R\$ 93.101,72 (0,17%); Dívida Ativa IPTU = R\$ 2.284.124,40 (4,26%); Multas e Juros da Dívida Ativa do IPTU = R\$ 328.170,51 (0,61%), ITBI = R\$ 1.639.321,46 (3,05%); IRRF = R\$ 9.804.733,82 (18,27%); ISS = R\$ 15.968.991,46 (29,76%); Taxas = R\$ 6.158.027,68 (11,47%); Contribuições COSIP = R\$ 6.385.589,26 (11,90%); Total = R\$ 53.666.924,59 (100%). Receita Realizada: Composição das Principais Receitas: Recursos Próprios = R\$ 47.281.335,33 (9,82%); FPM = R\$ 61.438.665,31 (12,76%); ICMS = 47.366.301,75 (9,83%); FUNDEB = R\$ 62.978.109,90 (13,08%); FNDE = R\$ 3.591.592,41 (0,75%); Royalties = R\$ 45.193.665,24 (9,38%); Salário Educação = R\$ 5.039.657,61 (1,05%); Receita Patrimonial = R\$ 20.122.707,87 (4,18%); Outras Receitas = R\$ 188.617.619,50 (39,16%); Total = R\$ 481.629.654,92 (100%). Despesas: Despesas Correntes: Dotação = R\$ 391.739.370,58; Valor Empenhado = R\$ 395.262.796,51 (95,15%), Valor Liquidado = R\$ 385.256.468,86 (96,06%); Despesas de Capital: Dotação = R\$ 18.753.800,81; Valor Empenhado = R\$ 14.078.778,47 (3,39%), Valor Liquidado = R\$ 9.734.498,20 (2,43%); Reserva de Contingência: Dotação = R\$ 3.057.567,50; Valor Empenhado = R\$ 0,00 (0,00%), Valor Liquidado = R\$ 0,00 (0,00%); Despesa Intra-Orçamentária: Dotação = R\$ 22.980.624,00; Valor Empenhado = R\$ 6.088.013,67 (1,47%); Valor Liquidado = R\$ 6.087.165,01 (1,52%); Total das Despesas Correntes, Despesas de Capital, Reserva de Contingência e Despesa Intra-Orçamentária: dotação inicial = R\$ 436.531.362,89; Valor Empenhado = R\$ 415.429.588,65 (100,00%), Valor Liquidado = R\$ 401.078.132,07 (100,00%). Total das Despesas por função: valor inicial da dotação = R\$ 436.531.362,89; valor atualizado = R\$ 553.193.925,46; valor empenhado = R\$ 415.429.588,65 (100,00%); valor liquidado = R\$ 401.078.132,07 (100,00%). Manutenção e Desenvolvimento do Ensino: limite mínimo a aplicar = R\$ 46.075.320,40 (25%); valor aplicado = R\$ 49.104.383,61 (26,64%); percentual calculado sobre o valor da receita resultante de impostos e taxas arrecadados pelo município no valor de R\$ 184.301.281,69; conforme art. 101 da LRF. Observação: Dos R\$ 49.104.383,61 aplicados em MDE, R\$ 24.159.533,19 se refere a gasto com pessoal. E a diferença foi deduzida do repasse das receitas com base do FUNDEB. Mínimo 70% FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica: limite mínimo a aplicar = R\$ 44.302.367,00 (70%); valor aplicado = R\$ 59.370.334,83 (93,80%); percentual calculado sobre o valor das Receitas recebidas de Transferências de Recursos do FUNDEB, no valor de R\$ 63.289.095,72. Manutenção da Saúde: limite



mínimo a aplicar = R\$ 26.414.644,53 (15%); valor aplicado = R\$ 26.779.096,19 (15,20%); percentual calculado sobre o valor da receita resultante de impostos e taxas arrecadados pelo município no valor de R\$ 176.097.630,22; conforme art. 101 da LRF. Gastos com Pessoal - 12 meses: limite legal = R\$ 221.410.031,16 (54%); limite de alerta = R\$ 199.269.028,04 (48,60%); limite prudencial = R\$ 210.339.529,60 (51,30%); despesas com pessoal = R\$ 143.635.074,11 (35,03%); fonte: RCL – R\$ 410.018.576,24. Comparativo da Dívida Fundada: Parcelamento: 3º quadrimestre 2024 = R\$ 24.231.906,23; até 3º quadrimestre 2025 = R\$27.632.275,24; Empréstimos e Financiamentos: 3º quadrimestre 2024 = R\$ 37.124,62; até 3º quadrimestre 2025 = R\$ 5.984.514,04; Precatório: 3º quadrimestre 2024 = R\$ 0,00; até 3º quadrimestre 2025 = R\$ 31.243.577,91; Dívida União: 3º quadrimestre 2024 = R\$0,00; até 2º quadrimestre 2025 = R\$ 100.795.789,44; Dívida Estado: 3º quadrimestre 2024 = R\$0,00; até 3º quadrimestre 2025 = R\$ 65.720.931,08. Em função o aumento da dívida de 2024 para 2025, foi detectado que não havia contabilização à época. Sendo assim, enviaram ofícios aos Órgãos Federais e Estaduais, solicitando o saldo das mesmas. Foi apresentado um Relatório Geral de Diagnóstico – FUNDEB. Os dados apresentados foram extraídos do Relatório Resumido da Execução Orçamentária referente ao terceiro quadrimestre de 2025. A Secretária Denise colocou-se à disposição para as perguntas dos Vereadores. Os Vereadores Felipe Farias, João Vitor Larry, José Amauri, Fabrício Machado e Thiago Mac Gregor comentaram e fizeram perguntas à Secretária. A Secretária fez suas considerações finais. Logo após, o Presidente em exercício, Thiago Ribeiro Mac Gregor, convidou o Secretário Municipal de Saúde, Rafael de Oliveira Tavares, para fazer suas explanações. O Secretário cumprimentou a todos e iniciou a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2025 (setembro a dezembro de 2025), em cumprimento à Lei Complementar nº. 141, de 13/01/2012. Iniciou apresentando a população estimada – 2025, que foi de 37.519 habitantes do sexo feminino, 33.930 habitantes do sexo masculino, perfazendo um total de 71.449 habitantes. Internações (3º. quadrimestre/25): ocorreram 3.087 internações de munícipes valencianos, das quais 89,8% foram nos hospitais do próprio município e 10,2% em outros municípios referenciados, principalmente Volta Redonda, Barra Mansa e Rio de Janeiro; nos hospitais de Valença ocorreram 3.253 internações de setembro a dezembro de 2025, sendo 86% de moradores do município e 14% de residentes oriundos de outros locais; ainda sobre o total de internações realizadas no município, de maio a julho de 2025, 85% foram no Hospital Escola, 8% no Hospital de Conservatória e 6% no Hospital de Santa Isabel; como principais causas de internações de munícipes valencianos (Grupo-CID 10), teve: doenças do aparelho circulatório, doenças do olho e anexos (cirurgias de catarata), doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho geniturinário e doenças do aparelho digestivo. Computados um número recorde de cirurgias de residentes de Valença e também realizadas nos



Hospitais de Valença, impulsionadas pelo Programa Agora Tem Especialistas do Governo Federal e também pela captação de recursos de Emendas Parlamentares e programa no ano de 2025. Mortalidade 2025 (3º. Quadrimestre/25): 248 óbitos. Indicadores Mortalidade 3º. quadrimestre/25: 02 óbitos infantis, 00 óbito materno, 14 óbitos mulheres idade fértil; Coeficiente UEMURA (% óbitos acima de 50 anos) = 86,17%; % de óbitos acima de 70 anos = 59,80; nº óbitos prematuros DCNT (30 a 69 anos) = 51. Indicadores Mortalidade 3º. quadrimestre/25: no 3º quadrimestre de 2025, como principais causas dos óbitos teve: 1º - doenças aparelho circulatório, 2º - doenças do aparelho respiratório, 3º - neoplasias, 4º - causas externas de morbidade e mortalidade, 5º - doenças do aparelho geniturinário; 97,3% dos óbitos foram com causa básica definida; Destaques: grande redução e menor número já observado de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por DCNT (circulatório, diabetes, neoplasias e respiratório crônicas; Observações/Preocupações: aumento nos últimos anos de óbitos por causas externas (violência, acidentes, etc); apesar da redução em relação ao ano de 2024, ainda tem alta taxa de suicídios. Nascidos Vivos 3º. quadrimestre/25 (dados provisórios) = 241; sendo que 86,20% foram de mães que tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal; 11% com mães abaixo de 19 anos, consideradas assim como gravidez de adolescência; 10,35% registraram peso ao nascer abaixo de 2.500g, sendo considerados de baixo peso; 46,5% foram oriundos de parto normal. Indicadores de nascidos vivos: menor número de nascidos vivos, de mães residentes de Valença-RJ já observado na base de dados; Destaques: menor número de óbitos infantis já observados no município (mães residentes de Valença), com 5 óbitos; menor taxa de gravidez na adolescência já observada, com apenas 10,8% das mães de NV, com idade inferior à 19 anos; maior taxa de gestantes mães de NV, com 7 ou mais consultas de pré-natal já observada, sendo o resultado de 2025 em 86,2%; Observações/Preocupações: alta taxa de sífilis congênita ainda observada, apesar da redução da razão sífilis gestantes/congênita em relação ao ano anterior. Rede física prestadora de serviços ao SUS: 66 unidades. Recursos Humanos – SUS: inscritos no CNES no mês de dezembro de 2025 (base CNES local) observou-se um total de 1.863 profissionais vinculados ao SUS cadastrados no município; desse total, teve 427 funcionários diretamente ligados à Secretaria Municipal de Saúde em sua maioria efetivos; somam-se ainda, 205 profissionais e/ou administrativos trabalhando pelo Instituto Ação Brasil, que possui contrato de gestão com a Secretaria de Saúde de Valença e 132 profissionais de saúde celetistas vinculados à FAA, na parceria de cogestão da Atenção Primária. Produção Ambulatorial = 484.534 procedimentos. Atenção Especializada Ambulatorial: dentro dos procedimentos ambulatoriais, a maior parte são procedimentos com finalidade diagnóstica, principalmente diagnóstico em laboratório, radiologia, ultrassonografias, tomografias e procedimentos clínicos, principalmente consultas médicas de especialidades e atendimentos de urgência/emergência e



procedimentos cirúrgicos, a saber pequenas cirurgias de pele; maior parte dos procedimentos realizados nos hospitais contratualizados e prestadores SUS; Destaques: maior número de procedimentos com finalidade diagnóstica já computados no S.I.A/SUS, dentro da base disponível 2008 a 2025 (principalmente exames análises clínicas, tomografias, ressonância magnética); maior número de consultas médicas na Atenção Especializada (exceto médico clínico), em 24 especialidades diferentes, computados no S.I.A/SUS, dentro da base disponível 2018 a 2025; início em outubro de 2025 na realização de O.C.Is (Programa Agora Tem Especialistas) no HELGJ; Observações/Preocupações: apesar do aumento em relação ao ano anterior, ainda abaixo do necessário oferta de mamografias, preventivos, diagnoses em cardiologia e oftalmologia; produção de fisioterapia, abaixo do resultado observado nos últimos anos. Produção Ambulatorial (setembro a dezembro de 2025): Urgência e Emergência: foram realizadas 39.142 consultas/atendimentos médicos de urgência entre setembro a dezembro de 2025, dos quais 53,3% (20.868) ocorreram na UPA 24H, que é um equipamento de saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, localizado no município e 46,6% no SPA, SPI, SPO do HELGJ, além dos Hospitais de Santa Isabel e Conservatória; atendimentos Pré-Hospitalar e Transporte Inter-Hospitalar: SAMU: 1.438 atendimentos (básico + avançado); SAMU: 628 transportes inter-hospitalares; Central de Ambulâncias: 2.129 atendimentos remoção/transferências; RAPS (Atenção Psicossocial): 3.135 procedimentos computados do CAPS II e CAPS AD, 19 pacientes acompanhados na SRT I e II, 37 ações de matriciamento na APS, início da implantação do CAPS i; SAD (Serviço de Atenção Domiciliar): mês de dezembro de 2025 com 44 pacientes ativos, em acompanhamento; ressaltando que em janeiro de 2025, eram apenas 08 pacientes ativos em acompanhamento; no ano de 2025, o Serviço acompanhou 148 pacientes, realizando um total de 4.603 visitas domiciliares ao longo do período; aumento da equipe multiprofissional, disponibilização de veículos e motorista, possibilitando uma maior qualificação dos atendimentos; CEO Tipo III/LRPD: 8.671 procedimentos diversos realizados no período, dentro das especialidades preconizadas e outras especialidades; 126 próteses confeccionadas e implantadas. Produção Atenção Primária (setembro a dezembro de 2025): 15.019 nos atendimentos odontológicos individuais, 44.552 atendimentos médicos APS, 18.421 atendimentos enfermeiros APS, 13.223 doses/vacinação na APS, 156.082 visitas domiciliares e territoriais ACS; média anual de proporção de equipes de saúde bucal e de Saúde da Família (ESF/SB) que realizam, no mínimo, 70% ações do rol mínimo preconizado, com o melhor resultado computado disponível (2018 a 2025). Vigilância em Saúde: Vigilância Epidemiológica: Dados e Informações/Indicadores: Notificações de Agravos = 1.084; DNC (Doenças de Notificação Compulsória) = 1.059; DNC Encerradas = 1.059 (100%); DNC Positivas = 687 (64,8%); Lotes SINAN = 34; Amostras Água = 70; Tuberculose = 11 casos novos; 17 altas no ano de



2025, sendo 87,5% por cura; Hanseníase = 00; Hepatites = 03. Vigilância Ambiental (arboviroses): dengue (230 notificados e 07 confirmados), zika (nenhuma notificação), chicungunya (nenhuma notificação), febre amarela (nenhuma notificação), n.º de imóveis 40.989 = 5º ciclo: 24.580 visitas, 6º ciclo: 29.760 visitas; LIRAS: 1 – baixo risco (setembro), 1 – médio risco (novembro). Vigilância Sanitária: computados 3.100 procedimentos diversos registrados (setembro a dezembro) no S.I.A/SUS. Todos os 7 grupos prioritários com ações regulares, principalmente: ações educativas para a população e setor regulado, recebimento e atendimento à denúncias/reclamações, inspeções sanitárias, licenciamentos sanitários. Número de amostras coletas pela visa municipal para o programa estadual de monitoramento pós-mercado de qualidade sanitária de alimentos, cosméticos e saneantes: 02. Programa de Saúde do Trabalhador: computados no SINAN, período de setembro a dezembro, 130 notificações de Acidentes de Trabalhos; computados no SINAN, período de setembro a dezembro, 39 notificações de Acidentes de Trabalhos com exposição à material biológico; fiscalização/inspeção sanitária em Saúde do Trabalhador; recebimento de denúncias e investigação de notificações DART; visita domiciliar e busca ativa de pacientes para investigação de notificações de acidentes de trabalho recebidas da rede de assistência em saúde; atividade educativa em saúde do trabalhador e para a população; participação e representação da Delegação Regional Médio Paraíba na Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Estado do Rio de Janeiro. Zoonoses: vacinação antirrábica: 13.450 cães e gatos vacinados (65,3%); ações de castração e resgates de animais; monitoramento de animais peçonhentos. Vigiágua: acompanhamento e monitoramento, pela APS, de pacientes diabéticos, obesos, hipertensos e tratamento oncológico; monitoramento das notificações de violência interpessoal e autoprovocadas, principalmente às mulheres, crianças e idosos; monitoramento de violência autoprovocada, tentativas de suicídios e casos de suicídios. Imunização: avanço na descentralização das vacinas para ESFs; fortalecimento da busca ativa a faltosos; Programa Vacina nas Escolas, que contemplou não apenas as instituições municipais, mas também as estaduais e particulares que autorizaram a adesão; observou-se crescimento significativo na cobertura vacinal das principais vacinas do calendário infantil, conforme dados internos consolidados, adolescentes, adultos e idosos. Principais ações: implantação da busca ativa assídua; fortalecimento da comunicação com a comunidade; reabertura da Sala de Vacina da Central de Imunização. Assistência Farmacêutica: no 3º quadrimestre de 2025, foram atendidas 30.062 receitas pela Farmácia Municipal; medicamentos enviados também para as ESF's, Unidades Básicas para o CAPS, residências terapêuticas, atendimentos aos Asilos (São Vicente de Paula e Lar dos Velhos de Conservatória), Programa Remédio em Casa (Santa Isabel, Conservatória, Juparanã, Parapeúna e Pentagna) e pacientes centenários; no Polo de Valença, teve em média 2.555 atendimentos no 3º



quadrimestre de 2025, que tiveram dispensadas, aproximadamente, 92 apresentações de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; pelo Centro Assistencial de Mandatos, foram efetuados 2.617 atendimentos no quadrimestre, 10 home care, 82 pacientes em oxigênio terapia, 115 processos judiciais. Informações Financeiras (Fonte: RREO/Relatórios Internos FNS): Receitas, Impostos e Outras Vinculadas ao SUS = R\$ 57.377.814,30 – Transferências PMV (Recursos Próprios) = R\$ 12.429.605,16 – Transferências PMV (Royalties) = R\$ 2.450.199,37 – Receitas Fundo Nacional de Saúde (FNS) = R\$ 67.139.224,43 – Receitas Fundo Estadual de Saúde (FES) = R\$ 149.804,26 – Despesa Total com Saúde (Liquidada) = R\$ 52.500.068,66 – Despesas com Recursos Próprios (Liquidada) = R\$ 11.302.757,97 – Despesas com Outros Recursos (Liquidada) = R\$ 41.197.310,69. Comentários Financeiros: computadas no RREO, no 3º quadrimestre de 2025, Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, relacionadas à Saúde, no valor acumulado de R\$ 57.337.814,30 ficando pouco acima do valor do 2º quadrimestre e abaixo do valor do 1º quadrimestre; o valor previsto para o ano de 2025 para tais transferências que, atualizado, é de R\$ 190.262.498,11, sendo que as receitas realizadas até dezembro ficaram em 92,55%, portanto 7,5% abaixo do valor previsto; observada um despesa total em ações e serviços públicos de saúde liquidadas no valor de R\$ 55.500.068,66 durante o 3º quadrimestre de 2025, conforme disponível na RREO; dentro das despesas totais e serviços públicos de saúde empenhadas durante o 3º quadrimestre de 2025, observaram um percentual acumulado, aproximado, de 21,3% com recursos próprios, 74,2% com recursos transferidos pela União (Fundo Nacional de Saúde) e pelo Estado do Rio de Janeiro (Fundo Estadual de Saúde) e 4,5% com recursos oriundos da transferência de royalties; na disposição das subvenções das despesas totais de ações e serviços públicos de saúde liquidadas acumuladas, as mesmas foram classificadas em: 27,8% como despesas na Atenção Básica, 64,9% Assistência Hospitalar e Ambulatorial, 5,1% Suporte Profilático e Terapêutico, 1,9% em Vigilância em Saúde e 0,3% Outras Subvenções; no 3º quadrimestre de 2025, conforme demonstrado no SIOPS, o percentual das despesas liquidadas com recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde ficou em 19,70%; no acumulado do ano o percentual das despesas empenhadas ficou em 15,30%, as despesas liquidadas com recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde está em 15,21% e o percentual do valor das despesas pagas com recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde está em 15,20%, portanto, em todos os cenários, o percentual ficou acima do mínimo previsto pela L.C. 141/2012; como o município conseguiu captar recursos estaduais e federais acima do previsto, a maior parte das despesas foram pagas com recursos SUS, o que reduziu o percentual de despesas com recursos próprios; observado o maior valor das despesas totais com saúde registrados desde o ano de 2000, quando tem os dados disponíveis. Foram apresentadas as Emendas Parlamentares



Coletivas e Programas 2025. Avaliação da PAS 2025: Diretriz do SUS: nº de metas alcançadas = 44, nº de metas não alcançadas = 28, resultados não disponíveis = 7. Avaliação da PAS 2025: composta por 02 diretrizes, 9 objetivos, 79 metas e 79 indicadores, a Matriz de Planejamento da Programação Anual de Saúde 2025 apresentou os seguintes resultados: ainda em fechamento dos dados, informações e indicadores. Resultados parciais e provisórios: 60 a 65% das metas alcançadas, 25 a 30% das metas não alcançadas e 05 a 15% das metas sem resultados. Considerações Finais/PAS 2025: Diretriz 1 - Fortalecer a Gestão do SUS, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população; Maiores Avanços: participações regulares CT, CIR e CIB; reativação da Ouvidoria (já em funcionamento); avanço nas ações de regulação (dois médicos e uma enfermeira); Metas não Atingidas/Dificuldades: Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde ainda não implantado. Atenção Primária: Maiores Avanços: aumento nos atendimentos domiciliares equipes ESF e E-multi; aumento nos atendimentos individuais gerais; aumento nos atendimentos odontológicos individuais; aumento nos atendimentos médicos APS; aumento na vacinação APS; início dos atendimentos noturnos em diversas unidades; Metas não Atingidas/Dificuldades: áreas descobertas ACS; redução nas visitas de ACS; ausência recepcionistas/auxiliar serviços gerais; estruturas físicas/veículos. Atenção Especializada: Maiores Avanços: aumento de cerca de na produção ambulatorial de média e alta complexidade; aumento nas consultas médicas de especialidade se comparado a 2024; recorde na produção ambulatorial de procedimentos com finalidades diagnósticas (exames), radiologia, tomografias e principalmente exames de análises clínicas; recorde na realização de cirurgias eletivas; aumento nos atendimentos do Centro de Especialidades Odontológicas; Programa Agora Tem Especialistas; aumento de viagens de TFD; início dos mutirões de exames e consultas; SAD saindo de 8 pacientes para os atuais 44 pacientes acompanhados (168 no ano). Metas não Atingidas/Dificuldades: produção da fisioterapia abaixo da meta (estrutura, equipamentos e RH); veículos para TFD; muitos exames ainda sendo realizados fora do município; ainda grande demanda reprimida para alguns exames de MAC; taxa de absenteísmo em torno de 30%. Atenção Psicossocial/Assistência Farmacêutica – Atenção Psicossocial/Assistência: Maiores Avanços: aumento no atendimento/acompanhamento psicossocial registrados no S.I.A./SUS; reorganização serviço hospitalar – leitos saúde mental (Hospital Escola – junho de 2025); Metas não Atingidas/Dificuldades: estruturas físicas equipamentos de saúde; não implantação CAPS i. Assistência Farmacêutica: aumento na cobertura da REMUME com média de 94,5% no ano; aumento de 200% nas despesas pagas com medicamentos da Farmácia Municipal; nomeação da CFT (Comissão de Farmácia e Terapêutica); inauguração da nova sede da Farmácia Municipal; descentralização na dispensação de medicamentos (ESF e distritos); entrega de medicamentos para



acamados (parceria com o Correio). PAISMCA: Maiores Avanços: menos números de óbitos infantis já observados; recorde no % gestantes com mais de 7 consultas de pré-natal; menor taxa de gravidez da adolescência já observado; Metas não Atingidas/Dificuldades: comitê investigação óbitos infantis, fetais e maternos não implantado; oferta ainda abaixo das demandas de mamografias e preventivos; redução no % de partos normais em relação ao ano de 2024. RUE/Saúde do Idoso e Pessoa com Deficiência: Urgência/Emergência: Maiores Avanços: manutenção PSI (Maternidade)/PSA (HELGI)/PSO (Maternidade) através de parceria com a FAA/Emendas Parlamentares; Metas não Atingidas/Dificuldades: não implantação base SAMU Santa Isabel. Saúde Idoso/Pessoa com Deficiência: início reorganização do Programa Saúde do Idoso; início reorganização do Programa Saúde da Pessoa com Deficiência; Metas não Atingidas/Dificuldades: programas desestruturados e sem R.H. necessário. Vigilância em Saúde: Maiores Avanços: aumento das ações e procedimentos de Vigilância Sanitária; reorganização das ações da Vigilância Ambiental; maior organização das vacinações na APS; maior interação com outras áreas da Gestão; Metas não Atingidas/Dificuldades: estrutura física, equipamentos, veículos e R.H., ainda abaixo do ideal, dificultando algumas ações: visitas dengue, vacinação, investigações, etc. Após esta apresentação, o Secretário Rafael se colocou à disposição para as perguntas dos Vereadores. Os Vereadores Dodô, José Amauri, Marcinho da Varginha, Jocimar de Valença, Felipe Farias, Fabrício Machado, Átila de Parapeúna e Thiago Mac Gregor fizeram elogios, comentários e perguntas ao Secretário. O Vereador Fabrício Machado pediu ao Presidente em exercício, Thiago Mac Gregor, para marcar uma audiência pública no dia 17, sobre o tema Imposto do Bem, e convidar todos os Promotores, Juizes, Defensores Públicos e Representantes da OAB. O Presidente disse que ia verificar a disponibilidade da data com a Diretoria da Casa e ia dar uma resposta. O Vereador Dodô pediu ao Secretário Rafael para colocar a porta na UBS do Bairro Jardim Valença. Nada mais havendo a tratar, o Presidente em exercício, Thiago Ribeiro Mac Grego, encerrou a sessão. Eu, \_\_\_\_\_, Rosângela Maria Garcia Farany, Agente Técnico Legislativo, que redigi e digitei. E eu, \_\_\_\_\_, Fabrício Silva Machado, 2º. Secretário, subscrevo. Valença-RJ, 26 de Fevereiro de 2026.